HABITAÇÃO EM FOCO

INFORMATIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO ANO III - Nº19 - 24/2/2011

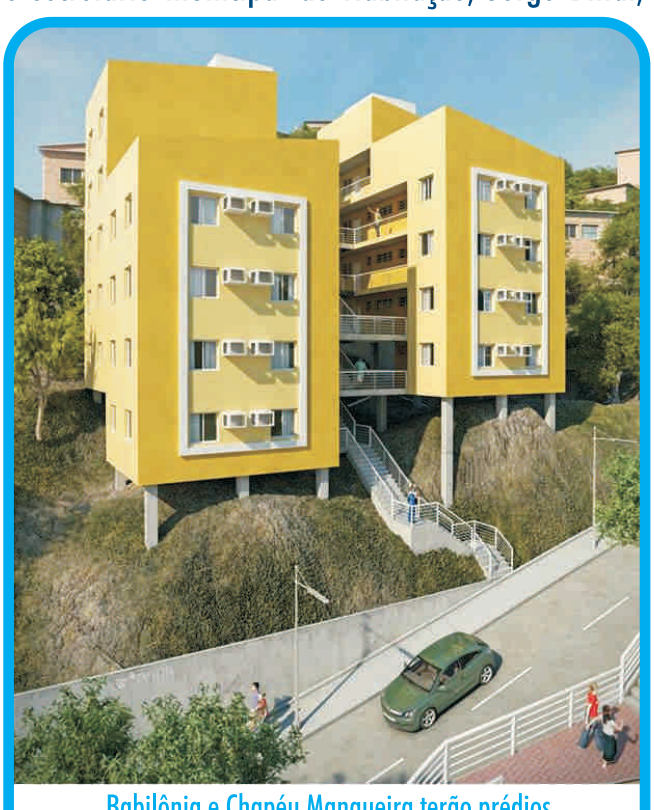
MORAR CARIOCA: OBRAS INICIADAS E CONCLUÍDAS EM TODA A CIDADE

Plano Municipal de Integração de Assentamentos Precários Informais

MORAR CARIOCA

A Secretaria Municipal de Habitação (SMH) iniciou 2011 com inúmeras ações do Programa Morar Carioca. As obras começaram nas comunidades da Babilônia e do Chapéu Mangueira (Leme); Providência (Centro); e Pedreira, Nova Jerusalém e Parque Nova Cidade de Acari, nos bairros de Pavuna e Costa Barros. Além disso, foram concluídas as intervenções no Parque Alegria, no Caju.

Lançadas esta semana pelo prefeito Eduardo Paes e pelo secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar, as obras na Babilônia e no Chapéu Mangueira terão um investimento de R$ 43,3 milhões e vão beneficiar cerca de 3.500 moradores. As intervenções do Morar Carioca farão das duas comunidades modelos em práticas de sustentabilidade. O objetivo é fazer da Babilônia e do Chapéu Mangueira exemplos no cumprimento das metas definidas pela Rio + 20, conferência que ocorrerá no Rio em 2012 (20 anos após a Rio 92), na qual países de todo o mundo vão debater temas como sustentabilidade e combate à pobreza. Além de obras de contenção de encostas, reflorestamento e implantação de becos-limites, os prédios que serão construídos para reassentar famílias que hoje ocupam áreas de proteção ambiental terão captação de água da chuva e foram projetados para aproveitar a luminosidade natural. Serão 117 apartamentos em seis prédios de quatro andares.



Babilônia e Chapéu Mangueira terão prédios para reassentar moradores de áreas de risco

O secretário Jorge Bittar destacou o caráter ambiental do projeto. "As intervenções na Babilônia e no Chapéu Mangueira foram concebidas com muito cuidado e atenção para atender aos anseios dos moradores. Vamos trabalhar com carinho na preservação ambiental, resolvendo o problema das línguas negras que poluem a praia. Ou seja, mais qualidade de vida e cidadania para todos, do asfalto e do morro", afirmou Bittar.

Bittar destacou a qualidade do projeto para a comunidade da Pedreira

Com recursos de R$ 131 milhões, as obras do Morro da Providência, iniciadas em janeiro, fazem parte das ações da Prefeitura para revitalizar a área portuária. Além de infraestrutura - com a implantação de novas redes de esgoto, água e drenagem -, as obras incluem a construção de um teleférico ligando a comunidade com a Cidade do Samba e a Central do Brasil, e de um plano inclinado, para facilitar a circulação e a acessibilidade dos 5.500 moradores. O Morar Carioca também vai implantar um sistema de conservação, controle e ordenamento do uso e da ocupação do solo, limites físicos e ações para desadensar trechos intensamente ocupados e insalubres. Com recursos da Prefeitura e do Programa Minha Casa, Minha Vida, serão construídas 1061 novas moradias para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco na Providência e em comunidades próximas. A proposta é transformar a mais antiga favela do Rio em ponto turístico, com a construção de um Centro Histórico e Cultural e uma praça com anfiteatro.

Na Providência, plano inclinado vai facilitar a circulação dos moradores

Nas comunidades de Pedreira, Nova Jerusalém e Parque Nova Cidade de Acari, o investimento de R$ 149,9 milhões vai beneficiar 20.300 moradores de uma região com o segundo mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade. Por ocasião do início das obras, em janeiro, o secretário Jorge Bittar destacou o investimento e a qualidade da invervenção. Entre as melhorias, Bittar citou a produção de 1.500 moradias pelo Programa Minha Casa, Minha Vida e a implantação da Praça do Conhecimento, espaço de capacitação e inclusão digital, com previsão de construção de um cinema em 3D, semelhante ao que foi inaugurado no final do ano passado no Complexo do Alemão. Cada uma das três comunidades vai receber um Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) para atender a mais de 400 crianças.

Parque Alegria

Famílias que viviam sob a linha férrea foram reassentadas

No Parque Alegria, no Caju, a conclusão das obras, este mês, beneficiou 6.724 moradores, num investimento de R$ 7,8 milhões. Além da implantação de redes de esgoto, água e drenagem e da pavimentação de ruas, foram criadas áreas de lazer e de esportes. O Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) já estava em funcionamento. As casas que estavam sob a linha férrea foram demolidas, o local foi reurbanizado e 196 famílias foram reassentadas em áreas seguras.

O programa Morar Carioca faz parte do legado urbano das Olimpíadas Rio 2016. A meta é urbanizar todas as favelas cariocas até 2020, com um investimento de R$ 8 bilhões. Bittar explicou que o Morar Carioca é o marco de uma nova etapa dos programas de urbanização de favelas. "Não são só intervenções básicas e superficiais. Estamos criando equipamentos sociais que vão melhorar de fato a vida da população dessas comunidades".

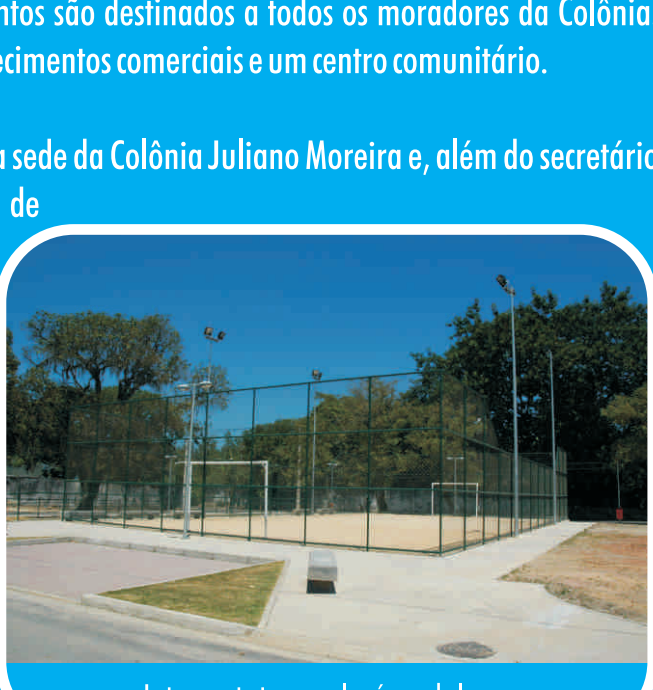
SMH ENTREGA LOTES PARA PRODUÇÃO DE MORADIAS DO MINHA CASA, MINHA VIDA NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA

Bittar: "Estamos revitalizando toda a Colônia"

O secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar, entregou 70 lotes urbanizados pela Prefeitura na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, para produção de moradias pela Cooperativa Esperança, através do Programa Minha Casa, Minha Vida - Entidades. A iniciativa é inédita no Rio de Janeiro e integra as ações do Programa Morar Carioca. Na implantação do loteamento, a Prefeitura investiu R$ 1,6 milhão. A ação faz parte de um conjunto de intervenções na região, com recursos do governo federal e do Município, no valor de R$ 142 milhões.

Com supervisão da Caixa Econômica Federal e assessoria da Fundação Bento Rubião, no loteamento de 7.537 m² serão construídas 70 moradias. A área também foi beneficiada com a construção de três praças, quadra de esportes, ciclovia, pavimentação de ruas e calçadas com rampas de acesso e faixas de pedestre em todas as esquinas. Estes equipamentos são destinados a todos os moradores da Colônia. Numa etapa seguinte da obra, o terreno contará com estabelecimentos comerciais e um centro comunitário.

O evento de entrega dos lotes ocorreu no auditório da sede da Colônia Juliano Moreira e, além do secretário Jorge Bittar, teve as presenças da secretária nacional de Habitação, Inês Magalhães, e de representantes da Caixa, da Fundação Bento Rubião e de movimentos sociais. Bittar destacou que a urbanização dos lotes para a produção de moradias pela Cooperativa Esperança faz parte de um conjunto de ações da Prefeitura na Colônia Juliano Moreira. "Estamos revitalizando toda a Colônia com obras de urbanização e produção de moradias, sempre levando em consideração a sustentabilidade e a preservação ambiental. Estamos trabalhando para trazer qualidade de vida para os moradores da Colônia, que será, de fato, um novo bairro, com equipamentos de saúde, educação e opções de transporte".



Loteamento tem amplas áreas de lazer

Na Colônia, além das obras de urbanização, o Morar Carioca prevê a construção de 2.300 moradias. Devido à extensão da área (equivalente ao bairro de Copacabana), as intervenções são divididas por etapas e por setores. Todas as ações têm o objetivo de transformar a Colônia Juliano Moreira em um novo bairro, preservando a sua área verde e a qualidade ambiental.

HABITAÇÃO EM FOCO

é produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Secretaria Municipal de Habitação

Edição: Alexandre Caroli
Textos: Fátima Albuquerque e Grace Dantas
Diagramação: Luciano Barros
Fotos: Aurelino Gonçalves
Email: smhacs@pcrj.rj.gov.br

Acompanhe as ações da SMH no twitter.
O endereço é http://twitter.com/Habitacao_RIO